


IMPORTÂNCIA DO SINDICATO PARA O TRABALHADOR.



Clarice Inês Mainardi
Diretora de Formação - FEMERGS

O Que é Sindicato?

O trabalho na verdade teve sua origem ligada à sobrevivência. O homem necessitava trabalhar para sustentar e proteger sua família, coleta, caça, abrigo, pois se pararmos para pensar, independente da religião, o mundo foi ENTREGUE ao homem, sem posses e sem escrituras, viviam como nômades sem fronteiras. Não existia ambiente diferente de morar e trabalhar, e a duração e intensidade do trabalho, dependia do tamanho da família, ou comunidade a ser protegida e sustentada. À medida que as necessidades foram sendo satisfeitas, ampliaram-se, contribuindo para a criação de novas relações, que passaram a determinar a condição histórica do trabalho.

HANNAH ARENDT em seu livro *A Condição Humana*, nos deixa a pergunta: o porquê do trabalho ser tão importante à era moderna, e nos leva a pensar no sentido e nos modos das atividades humanas e suas respectivas dignidades. Um dos motivos do surgimento dos sindicatos, é justamente garantir a **DIGNIDADE HUMANA** ao trabalhador.

NO MUNDO:

O surgimento do sindicalismo está ligado à Revolução Industrial e a consolidação do Capitalismo na Europa a partir do século XVIII. As relações sociais da época atingiram um antagonismo gigantesco, dividindo a sociedade entre burguesia e proletariado. O proletariado trabalhava para sustentar a burguesia. Não suportando mais a exploração os trabalhadores passaram a se organizar e enfrentar os patrões. Em 1824 o Parlamento Inglês aprovou uma Lei de livre associação dos operários, até então isso só era permitido às classes dominantes.

NO BRASIL:

No final do século XIX com a abolição da escravatura com a Proclamação da República, em uma tentativa de branqueamento da população, e aproveitando o número gigantesco de miseráveis que a Revolução Industrial causou na Europa, e abrigando os que sonhavam com novas oportunidades, os imigrantes que vieram se instalar no Brasil, além da força de trabalho trouxeram consigo seus ideais de luta pelos direitos dos trabalhadores. Terreno fértil no Brasil, já que os Nobres que ganharam as terras do antigo Império, estavam acostumados com a mão de obra gratuita dos escravos africanos e indígenas. Como sabemos o sistema escravocrata não garantia nem o direito a alimentação de qualidade, quanto mais outro direito trabalhista.

A ERA VARGAS

Os trabalhadores europeus, trouxeram o sindicato nos moldes que haviam surgido na Europa, infelizmente Vargas, quando criou o Ministério do Trabalho em 1930, criou um conjunto de normas, através do Decreto 19.770 de 1931, para controlar de certa forma o movimento sindical, as principais regras criadas por Vargas: o controle financeiro do Ministério do Trabalho sobre os recursos dos sindicatos, inclusive proibindo a utilização destes recursos em períodos de greve;

- a participação do Ministério nas assembleias sindicais;
- que atividades políticas e ideológicas não poderiam existir por parte dos sindicatos;
- veto à filiação de trabalhadores a organizações sindicais internacionais;
- proibição da sindicalização dos funcionários públicos;
- definição do sindicato como órgão de colaboração e cooperação com o Estado;
- participação limitada dos operários estrangeiros nos sindicatos. Este era um ponto bastante problemático, já que boa parte das lideranças sindicais ainda era de origem estrangeira;
- garantia de sindicato único por categoria, a chamada unicidade sindical.

Anos 60

em 1960 a luta sindical atinge seu ápice, muitas greves e a realização do III Congresso Sindical Nacional, onde foi criado o Comando Geral dos Trabalhadores, **CGT**, e no campo iniciaram a criação das ligas camponesas, base dos conhecidos sindicatos rurais, que garantiram em 1988 a aposentadoria da mulher do campo. Todo o crescimento e organização sindical foi interrompida pelo golpe militar de 1964, quando o movimento dos trabalhadores era perseguido e submetido ao controle total do Estado. Isto durou até 1970, quando a altíssima inflação e os baixos salários levaram a população a grandes greves exigindo 31% de reposição imediata dos salários. O regime militar mascarava a verdadeira inflação, mas a manobra foi denunciada em 1977 pelo BANCO MUNDIAL, o que causou grande revolta aos trabalhadores. (sensação de que o trabalhador é que trabalhava pouco, por isso não conseguia mais sustentar a família)

Deste movimento todo surgiu a CUT, Central Única dos Trabalhadores, que passou a organizar diversas greves, e levou os trabalhadores ao maior movimento visto até então de Eleições Diretas no País, além de uma nova Constituição que garantisse direitos ao cidadão, e regras mínimas para garantir a Dignidade Humana no TRABALHO. E a Constituição Cidadão, de 1988, trouxe de volta a liberdade ao movimento sindical, e GARANTIU A SINDICALIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS, que até então, não tinha entrada garantida no serviço público pelo concurso, e também não podiam se manifestar ou solicitar direitos do Trabalho. Coisa que deixamos continuar em muitas situações, o servidor civil, perde muitos direitos de 1988 até agora, principalmente nos últimos cinco anos, e nós servidores públicos, não garantimos sequer um Piso básico nacional no valor do salário mínimo, algum tipo de Fundo de Garantia para a velhice. Isto nos deve levar a refletir o quanto é necessário nos organizarmos e lutar para conquistar direitos que até agora só estão no papel, na promessa.

Atuação dos sindicatos.

- Os sindicatos nascem como reação às precárias condições de trabalho e remuneração a que estão submetidos os trabalhadores no capitalismo;
- Uma dimensão indispensável da democracia é a existência de um Sistema de Relações de Trabalho democrático;
- As negociações coletivas ampliam direitos garantidos por lei e avançam em novas conquistas para os trabalhadores;
- As entidades representativas de trabalhadores precisam dispor de recursos - políticos e financeiros - para se contraporem ao poder das corporações empresariais;
- exemplos práticos de conquistas de sindicatos: Salários, Reajustes e Pagamento, Gratificações, Adicionais, Auxílios alimentação, transporte, insalubridade, auxílio natalidade, saúde, normas humanas para as relações de pessoal, estabilidades, jornada de trabalho, férias, 33%, décimo terceiro, segurança do trabalho, salário mínimo, piso do magistério, piso da enfermagem, piso dos agentes de saúde;
- A instituição que melhor atua para assegurar o cumprimento dos direitos e denunciar os abusos é o sindicato .

DESAFIOS DO SINDICALISMO HOJE.

As mudanças estruturais nas relações de trabalho provocadas pela Reforma Trabalhista em 2017, causaram o aprofundamento da distância entre o pensamento patronal e do trabalho, desequilibrou mais ainda as forças entre os dois segmentos e tirou dos sindicatos uma grande parte do poder de negociação. Este abismo maior entre patrões e empregados tem um contexto político mundial, onde o conservadorismo e pensamento neoliberal querem mais trabalho e menos salário como regra geral de enriquecimento de quem já tem.

Solução possível: a única solução que vejo é algo que temos tido dificuldade de conseguir, uma unidade dos trabalhadores, sem individualismos, ou anseios pessoais, sem ideologias castradoras do diálogo, troca de idéias e principalmente o entendimento que é possível todos estarem bem, sem o sacrifício de ninguém. Os sindicatos precisam investir em qualificação como esta que está ocorrendo hoje, parabéns Jonas e equipe que organizaram, precisamos sentar como trabalhadores e ver os assuntos que são tabu, ou que nos impedem de avançar na garantia de direitos, e principalmente, devemos desenvolver uma INTELIGENCIA SINDICAL, que nos capacite a analisar criticamente todas as informações dos sindicatos, federações, centrais, forças políticas, governos, para conseguirmos aliar estas informações com os dados que devemos nos apropriar nos SITES DE TRANSPARÊNCIA, BANCO DO BRASIL, TRIBUNAL DE CONTAS, e também em entidades confiáveis como IBGE, DIEESE, AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA, com isso em nossas mãos, estaremos certamente capacitados para estas análises, e para sentar frente a frente com patrões, sejam eles públicos ou privados, e juntos encontrarmos uma forma deles continuar com seus lucros, os municípios continuar com obras, mas, que neste contexto todo, nunca se esqueçam que quem produz a riqueza é o trabalhador, então, este deve ter no mínimo garantida a dignidade humana através do fruto de seu trabalho.

Mulheres no Sindicalismo

Como mulher, não poderia deixar de salientar aqui, que para que um sindicato atinja seu objetivo realmente, deve estar envolvido nas questões sociais que envolvem a sociedade como um todo, entre estas questões não tem como fugir da violência, de qualquer tipo, e nem como fugir do direito à igualdade das mulheres. Os novos tempos impõem mudanças no sindicalismo, que reflitam as novas relações de trabalho, e também as novas relações sociais, as mulheres sindicalizadas infelizmente seguem enfrentando uma dura disputa, e um dura ataque resquício da nossa cultura patriarcal. Sou contra a necessidade de paridade de gênero nas direções dos sindicatos, mas até que possamos ter uma sociedade que respeite a mulher, seu trabalho como igual ao do homem, vejo que é necessário garantir este espaço. Não como laranjas para ceder nome e gênero, mas como pessoas atuantes, nas lutas pelo direito.

Na teoria do sindicalismo se admite que o feminismo, as mulheres deveriam inspirar a organização sindical, mas infelizmente não reconhecem a relevância das mulheres na construção, na luta e na organização sindical mundial. Somos sufragistas, e como dizia Bell Hooks, O FEMINISMO É PARA O MUNDO, E LIBERTA ATÉ OS HOMENS DO PACTO PELA MANUTENÇÃO DO PODER QUE OPRIME.

OBRIGADA A TODOS E TODAS.

A ORIGEM DO SERVIÇO PÚBLICO

A primeira noção de serviço público é na Grécia, historicamente o serviço público teve seu início oficial e jurídico na França, no início do século XIX e final do século XX. No Brasil o serviço público teve sua origem em 1808, com a instalação da Real Família Portuguesa que, diante da necessidade de promoção do desenvolvimento da então colônia, a família real precisou do trabalho administrativo, depois da proclamação da república, o servidor público ficou mais forte, colaborando diretamente com a administração. No dia 28 de outubro de 1939, surge o primeiro documento que consolida normas ao funcionalismo público, por isso até hoje é o dia do funcionário público. E, pela primeira vez em 1988 a CONSTITUIÇÃO FEDERAL estabelece normas e faz referências em relação ao Serviço Público, em 1990 consolida o termo SERVIDOR PÚBLICO através da Lei 8112/90. Por isso não podemos nos cobrar muito, somos a primeira geração de servidores que ganhou o direito de concorrer a maioria das vagas através de concurso, isto aumenta nossa responsabilidade, de garantir que esta prática continue por décadas, evitando o retrocesso aos cargos políticos, que não garantem continuidade do serviço, e não garantem a impessoalidade, princípio básico da nossa constituição.

REFERÊNCIAS:

- A evolução do trabalho humano e o surgimento do Direito do Trabalho
- por Priscila de Oliveira Ribeiro Leal
- DIEESE
- <https://www.politize.com.br/sindicalismo-no-brasil-e-no-mundo/>
- [Portal Câmara: história dos sindicatos no Brasil](#)